

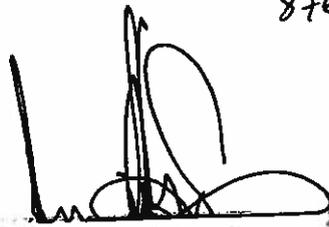


Estado do Pará
Câmara Municipal de Belém

AVULSO Nº	35	PROJETOS RECEBIDOS PELA MESA - Em. 17.05.2022	
------------------	-----------	------------------------------------------------------	--

01	Proc. 876/22	Ver. Fernando Carneiro	Institui o Dia Municipal do Cooperativismo no Município de Belém, e dá op.
----	-----------------	---------------------------	----------------------------------------------------------------------------

876, 11-05-22, às 09h04



Presidente

Vereador
FERNANDO
CARNEIRO
Um mandato necessário



PROJETO DE LEI Nº _____

Institui o Dia Municipal do Cooperativismo no Município de Belém, e dá outras providências.

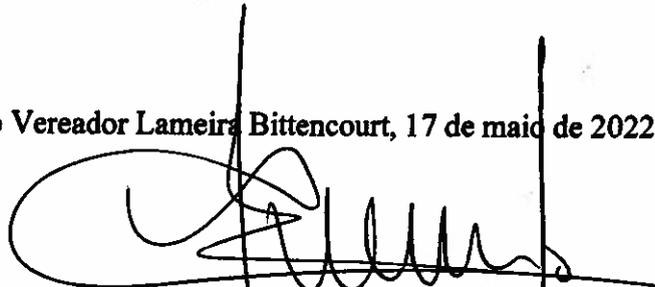
O PREFEITO MUNICIPAL DE BELÉM Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído, no Município de Belém, o Dia Municipal do Cooperativismo, a ser celebrado, anualmente, no primeiro sábado de julho de cada ano.

Art. 2º A data ora instituída passará a integrar o Calendário Oficial de Datas e Eventos do Município de Belém.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, 17 de maio de 2022.



Vereador **Fernando Carneiro**
PSOL

JUSTIFICATIVA

Trata-se de projeto de lei que “Institui o Dia Municipal do Cooperativismo no Município de Belém, e dá outras providências”.

O presente Projeto de Lei tem como objetivo dedicar um dia para fortalecer este modelo de negócio que traz em sua essência um sistema econômico baseado na cooperação entre as pessoas e está crescendo no município de Belém, bem como na região e no país. Estima-se que cerca de 30 milhões de brasileiros são atendidos por empresas cooperativas e cerca de 1 bilhão de pessoas, em mais de 100 países, são atendidas por cooperativas.

No Brasil,

As cooperativas se reforçam como um modelo relevante de negócios transformando a realidade de milhares de brasileiros. Movimentam a economia com a geração de trabalho, emprego e renda, o cooperativismo leva progresso e qualidade de vida para todo o país.

Em 2020, o número de associados, nos mais diferentes ramos, se encontrava em torno de 17.121.076, com um crescimento esperando de 11% ao ano.

No Pará

O Pará oficialmente registra um número de 232 cooperativas, sendo o estado do Norte com o maior número, contemplando cerca de 100.723 pessoas e gerando de forma imediata 3.414 empregos nos sete ramos do cooperativismo, sendo eles: Agropecuário, Consumo, Crédito, Infraestrutura, Saúde, Trabalho e Serviço e Transporte.

Em Belém

Segundo os registros oficiais da OCB Pará, dos sete ramos do cooperativismo, a capital paraense possui cinco, distribuídas entre cooperativas de consumo, crédito, saúde, trabalho e serviço e transporte, com um número de 59 cooperativas representando um percentual de 25% de todo o estado do Pará.

Cooperativa

As cooperativas são organizações de pessoas que se unem em busca de melhoria de renda, baseadas em valores de ajuda mútua, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Tem características próprias e se fundamentam na valorização do ser humano.

O empreendimento cooperativo busca a solução de problemas que, de maneira individual, seriam mais difíceis de ser resolvidos. Sua missão é viabilizar economicamente o associado, mediante prestação de serviços, desenvolvimento profissional e cultural. As cooperativas funcionam como referência e centros de segurança para seus cooperados e dividem-se em 13 diferentes setores: Agropecuário; Consumo; Crédito; Educacional; Especial; Habitacional; Infraestrutura; Mineral; Produção; Saúde; Trabalho; Turismo e Lazer; Transporte.

O cooperativismo

A ideia de trabalhar com o modelo cooperativo surgiu no século XVIII, após a Revolução Industrial, na Inglaterra. Um grupo de 28 operários da cidade de Rochdale, na região de Manchester, em sua maioria tecelões, se uniu para superar as dificuldades e buscar uma forma de organização mais justa e democrática. Em 1844, nascia a primeira cooperativa moderna, a Sociedade dos Probos de Rochdale, pertencente ao Ramo Consumo e, com ela, o movimento cooperativista começava a ganhar espaço no mundo. Em 1848, já eram 140 membros e, 12 anos depois, chegou a 3.450 associados com um capital de 152 mil libras.

Hoje o setor cooperativo reúne 1 bilhão de pessoas em mais de 100 países, responde pela geração de mais de 100 milhões de empregos e está presente nos cinco continentes.

Os cooperativistas são representados mundialmente pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), uma instituição independente e não governamental. Atualmente com sede em Genebra, a ACI foi fundada em Londres em 1895 e seus integrantes são organizações de cooperativas atuantes em diversos setores econômicos.

No Brasil

No Brasil, a prática do cooperativismo teve início no final do século XIX, mas a cultura já poderia ser observada desde a época colonial. Ela se desenvolveu tanto no meio urbano quanto no rural, tendo forte influência da cultura alemã e italiana, principalmente na área agrícola. Os imigrantes trouxeram de seus países de origem a bagagem cultural, o trabalho associativo e a experiência de atividades familiares comunitários que os motivaram a organizar-se em cooperativas.

Com a propagação da doutrina cooperativista, as cooperativas tiveram sua expansão num modelo autônomo, voltado para suprir as necessidades dos próprios membros, evitando, assim, a dependência de outros autores do mercado.

Para atuar em defesa do movimento cooperativista, foi criada em 1969 a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), entidade reconhecida como representante oficial do setor no país. A OCB é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, com neutralidade política.

Em 1971, ocorreu a regulamentação do segmento, com a sanção da Lei 5.764, na qual são especificadas as regras para a criação de cooperativas.

Considerando o número de cooperativas instaladas no município de Belém e o potencial que elas possuem, cada uma na sua área e abrangência, o presente Projeto de Lei é de suma importância.

Ato Internacional das Cooperativas

O ano 2021 foi decretado pela ONU (Organização das Nações Unidas) como o Ano Internacional das Cooperativas. O marco é fruto da estreita relação entre a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e a ONU, que têm como objetivo comum buscar o desenvolvimento econômico sustentado, a mitigação da pobreza e a intercooperação. Dessa aproximação, resultou, em 2009, a Resolução A/RES/64/136, que institui o ano comemorativo.

O lema escolhido para marcar as ações de 2012 reflete a necessidade de mudanças de paradigmas na economia. O slogan “Cooperativas constroem um mundo

melhor” mostra o espírito cooperativista, comprometido com o desenvolvimento global.

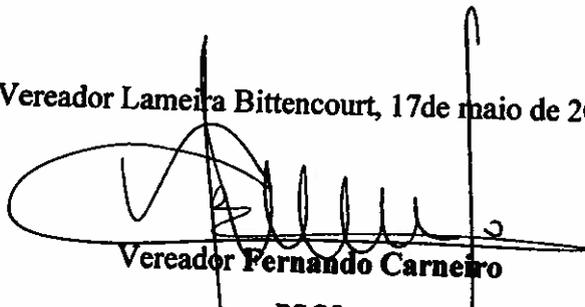
Entre os objetivos, o Ano Internacional das Cooperativas quer aumentar a consciência pública sobre as cooperativas, além de promover a conscientização na rede global sobre o cooperativismo e seus esforços para fortalecer as comunidades, a democracia e a paz. A ideia ainda é promover a criação e o crescimento de cooperativas e desenvolver ações para atender às necessidades socioeconômicas do setor. Além disso, as comemorações visam encorajar os governos para estabelecer políticas, leis e regulamentos que levam à criação, crescimento e sustentabilidade das cooperativas.

A temática reflete não apenas o espírito cooperativista, mas também o compromisso do segmento com o desenvolvimento global. Com isso, a ONU sugere ações ligadas ao empoderamento feminino, à inclusão de jovens e no mercado de trabalho e ao empreendedorismo, que mostram o cooperativismo como instrumento para geração de renda e, conseqüente, redução da pobreza.

Concluindo, com o devido respeito, submetemos o presente Projeto de Lei à elevada apreciação dos nobres Vereadores que integram esta Casa Legislativa, na certeza de que, após regular tramitação, seja afinal deliberado e aprovado na devida forma.

Pelos motivos supracitados, nos termos do art. 82 do regimento interno da Câmara Municipal de Belém, apresento este projeto de lei, esperando apreciação e votação nesta casa.

Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, 17 de maio de 2022.


Vereador Fernando Carneiro
PSOL